

SPLS | SOCIEDADE PORTUGUESA
LITERACIA EM SAÚDE

Mulheres *na* *ciência*

**Tributo da
Sociedade
Portuguesa
de Literacia
em Saúde**

**E A TODAS AS
MULHERES QUE
INVESTEM NA
CIÊNCIA DA
LITERACIA EM
SAÚDE**

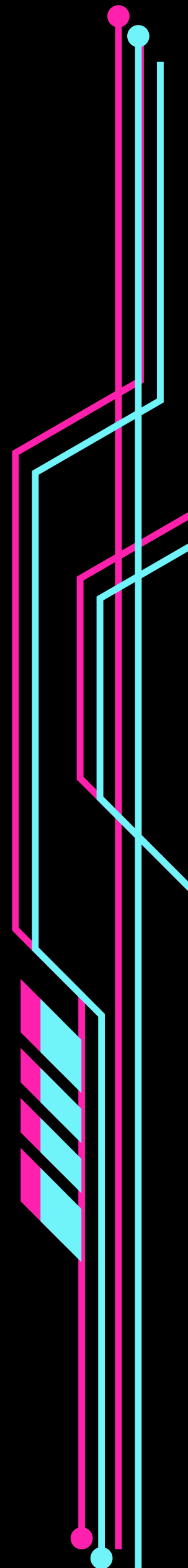




O número de mulheres que trabalham como cientistas e engenheiras na UE tem vindo a aumentar. Os dados revelam um aumento de 3,4 milhões em 2008 para 5,2 milhões em 2014, atingindo os 7,9 milhões em 2024.

Em todas as atividades económicas, as mulheres representavam 40,5 % da força de trabalho de cientistas e engenheiros em 2024. Esta percentagem era mais elevada nas categorias dos serviços intensivos em conhecimento (45,1 %) e dos serviços (45,0 %). Na indústria transformadora, as mulheres representavam 22,4 % dos cientistas e engenheiros, enquanto noutras atividades essa percentagem era de 23,6 %.

Eurostat. (2026, February 11). Steady rise: female scientists & engineers reach 7.9 mln. @EU_Eurostat; Eurostat. <https://link.europa.eu/dCFr6C>





Entre os países da UE, a proporção de mulheres cientistas e engenheiras variou consideravelmente em 2024, tendo-se registado as percentagens mais elevadas na Letónia (50,9 %), na Dinamarca (48,8 %), na Estónia (47,9 %), em Espanha (47,6 %) e na Bulgária e na Irlanda (ambas com 47,3 %). A menor representação de mulheres cientistas e engenheiras verificou-se na Finlândia (30,7 %), seguida da Hungria (31,7 %), do Luxemburgo (32,4 %), da Eslováquia (33,6 %) e da Alemanha (34,6 %).

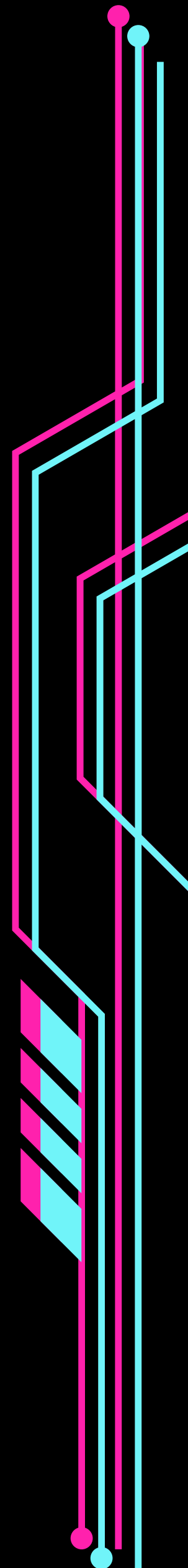
Ao nível 1 da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 1), as mulheres cientistas e engenheiras eram maioria em 11 regiões da UE:

4 regiões de Espanha: Canárias (58,8%), Centro (52,5%), Noroeste (52,4%) e Sul (50,3%);

2 regiões de Portugal: Região Autónoma dos Açores (57,3 %) e Madeira (56,4 %);

a Macrorregião Central (54,8 %) e a Macrorregião Oriental (54,0 %) na Polónia, a Macrorregião Setentrional e Sudeste na Bulgária (53,3 %), a Macrorregião Norte da Suécia (52,0 %) e a Letónia (50,9 %).

Eurostat. (2026, February 11). Steady rise: female scientists & engineers reach 7.9 mln. @EU_Eurostat; Eurostat. <https://link.europa.eu/dCFr6C>



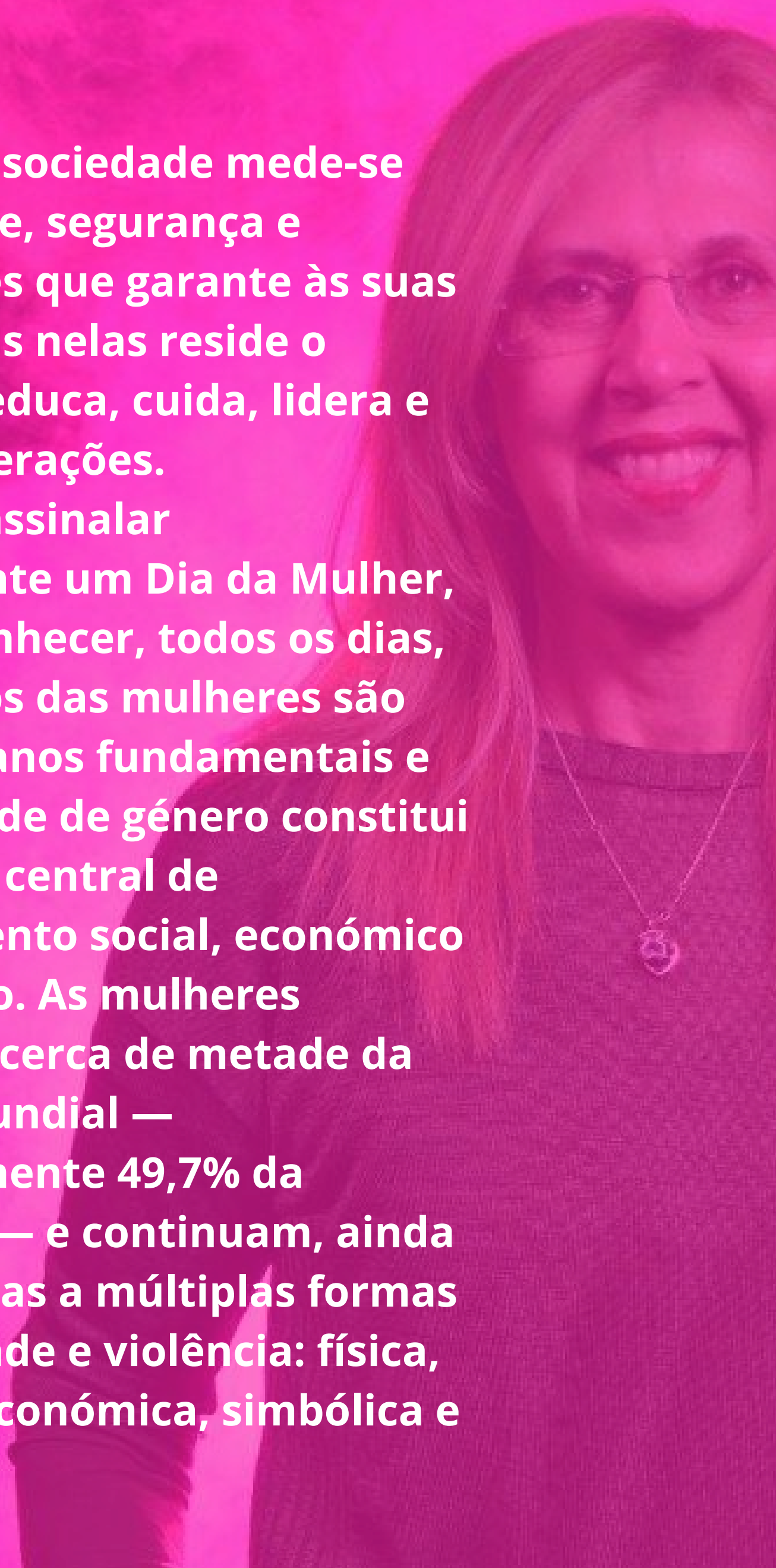
Cristina Vaz de Almeida

*Presidente da
Sociedade
Portuguesa de
Literacia em Saúde*



“

A força de uma sociedade mede-se pela dignidade, segurança e oportunidades que garante às suas mulheres, pois nelas reside o coração que educa, cuida, lidera e transforma gerações. Mais do que assinalar simbolicamente um Dia da Mulher, importa reconhecer, todos os dias, que os direitos das mulheres são direitos humanos fundamentais e que a igualdade de género constitui um indicador central de desenvolvimento social, económico e democrático. As mulheres representam cerca de metade da população mundial — aproximadamente 49,7% da humanidade — e continuam, ainda assim, expostas a múltiplas formas de desigualdade e violência: física, psicológica, económica, simbólica e estrutural.

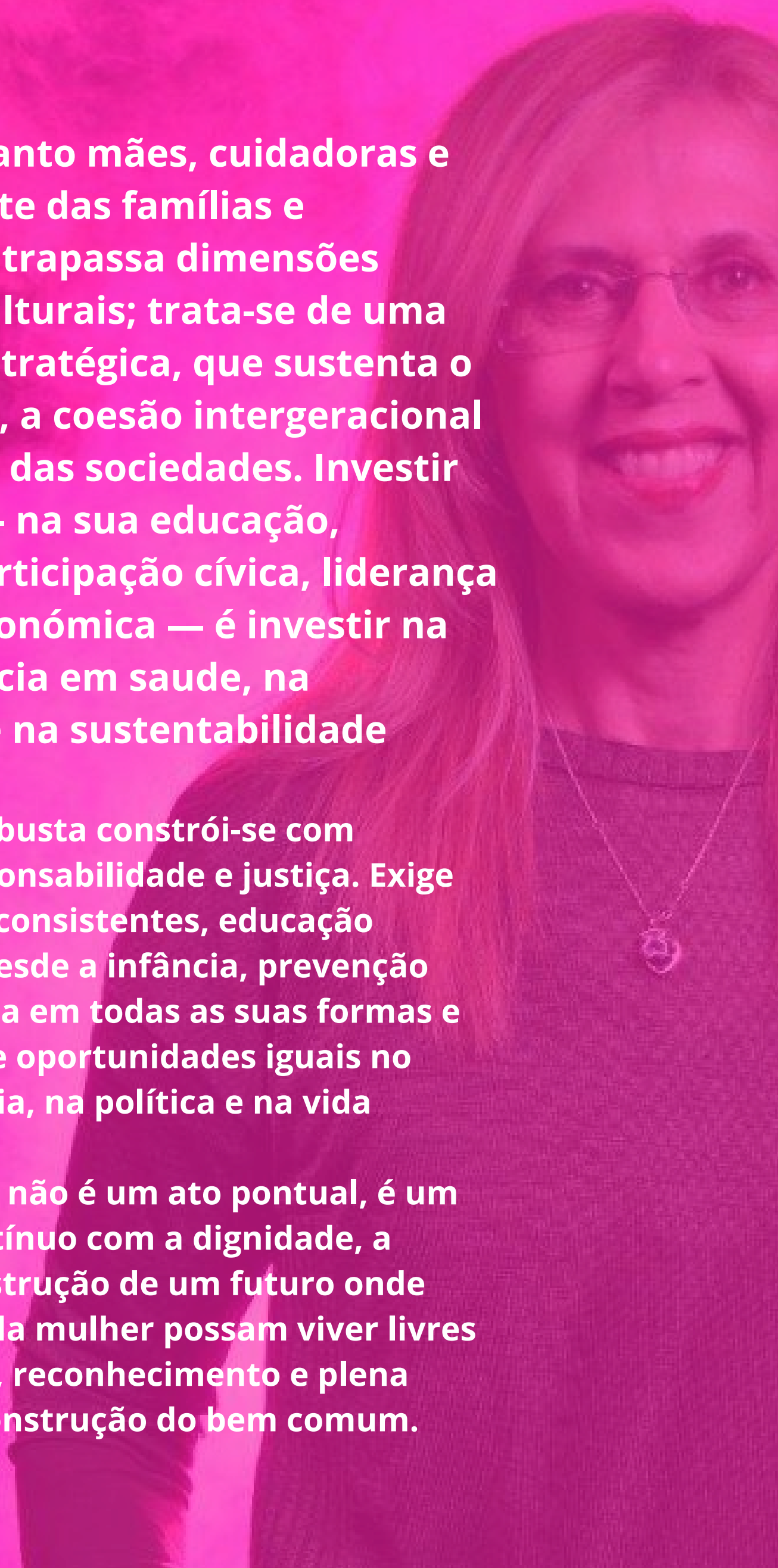


“

O seu papel enquanto mães, cuidadoras e eixo estruturante das famílias e comunidades ultrapassa dimensões biológicas ou culturais; trata-se de uma função social estratégica, que sustenta o capital humano, a coesão intergeracional e a estabilidade das sociedades. Investir nas mulheres — na sua educação, capacitação, participação cívica, liderança e autonomia económica — é investir na saúde, na literacia em saúde, na produtividade e na sustentabilidade coletiva.

Uma sociedade robusta constrói-se com equidade, corresponsabilidade e justiça. Exige políticas públicas consistentes, educação transformadora desde a infância, prevenção efetiva da violência em todas as suas formas e promoção ativa de oportunidades iguais no trabalho, na ciência, na política e na vida comunitária.

Celebrar a mulher não é um ato pontual, é um compromisso contínuo com a dignidade, a igualdade e a construção de um futuro onde cada menina e cada mulher possam viver livres de medo, com voz, reconhecimento e plena participação na construção do bem comum.





Mariana Fonseca

*Vice-presidente
da Sociedade
Portuguesa de
Literacia em Saúde*



“

**8 de Março de 2026:
Celebrar a Vida
através do
Conhecimento.**

Hoje, celebramos a voz, o corpo e a resiliência de cada mulher que, ao longo da história, ousou querer saber mais. Em 2026, olhamos para o futuro com o coração cheio de esperança, porque descobrimos que a maior revolução começa em nós: na nossa capacidade de compreender, cuidar e decidir sobre a nossa própria saúde. Celebrar hoje é festejar a vitória da literacia em saúde.



“

Sejamos mulheres que já não aceitam o silêncio perante a dor, que compreendem os ciclos do seu corpo e que utilizam a tecnologia e a ciência como aliadas. Este é um dia de alegria profunda. Olhamos à nossa volta e vemos comunidades de mulheres que se apoiam, que partilham conhecimento sem medo e que transformam a vulnerabilidade em força coletiva. Ter saúde é ter o poder de decidir. Ter literacia é ter a luz para caminhar. Que este dia nos recorde que cuidar de si mesma é o projeto mais bonito da sua vida.

SPLS

**SOCIEDADE PORTUGUESA
LITERACIA EM SAÚDE**

Mulheres *na ciência*

**Tributo da
Sociedade
Portuguesa
de Literacia
em Saúde**

**E A TODAS AS
MULHERES QUE
INVESTEM NA
CIÊNCIA DA
LITERACIA EM
SAÚDE**



“**S**er mulher é carregar no coração uma força silenciosa e infinita. É cuidar, muitas vezes sem ser visto, é estar presente mesmo quando está cansada, é dar de si sem pedir nada em troca. A mulher é colo, é coragem, é esperança viva nos dias difíceis. É quem aprende, se levanta, recomeça e continua, mesmo quando o caminho parece incerto. Na saúde e na vida, é muitas vezes a primeira a cuidar e a última a desistir. A literacia em saúde representa também esse amor em forma de conhecimento, esse querer saber mais para cuidar melhor. Porque uma mulher informada protege, orienta e transforma vidas. Cada mulher é uma história de superação, feita de pequenas e grandes conquistas. É luz que guia, é voz que acolhe, é presença que conforta. Hoje celebramos todas as mulheres que, com gestos simples, fazem a diferença todos os dias. Celebramos a sua resiliência, a sua entrega e a sua humanidade. Que nunca lhes falte reconhecimento, respeito e espaço para florescer. Que nunca lhes falte coragem para continuar a ser quem são. Porque ser mulher é ser força e ternura ao mesmo tempo. Hoje e sempre, celebramos o privilégio de ser mulher. Enquanto sócia da Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde, reforço o compromisso de promover o conhecimento como um pilar essencial para a autonomia, a dignidade e o bem-estar de todas as mulheres.

Ana Veiga



*Vice-presidente da
Sociedade
Portuguesa de
Literacia em Saúde*

SPLS | SOCIEDADE PORTUGUESA
LITERACIA EM SAÚDE

Mulheres *na* *ciência*

**Tributo da
Sociedade
Portuguesa
de Literacia
em Saúde**

**E A TODAS AS
MULHERES QUE
INVESTEM NA
CIÊNCIA DA
LITERACIA EM
SAÚDE**



“

A desigualdade de género é, ainda hoje, uma realidade na sociedade em que vivemos. Ser mulher, é caminhar por caminhos desiguais onde se prometem direitos, mas se oferecem obstáculos. É provar competência, mas ter de lutar por reconhecimento, onde o preconceito condiciona a igualdade. É entrega incondicional ao outro, frequentemente apenas com retorno de sofrimento. Mas apesar de cansada e humilhada, nunca desiste...porque a sua força não nasce da ausência de medo, mas da vontade de superar, da capacidade de recomeçar.

Ser Mulher é reinventar-se todos os dias, transformando dor em coragem, exclusão em força, silêncio em voz, resistência em ternura e conhecimento em mudança. Ser Mulher é educar, liderar, gerir, cuidar, inovar, transformar e criar.

Ser Mulher é caminhar entre batalhas invisíveis, mas avançar com subtileza, com passos firmes e sustentados.

Dentro de cada Mulher existe um universo de competência, humildade, sensibilidade, coragem, dedicação, entrega, luta e esperança.

Ser Mulher é a maior prova de Amor, Resiliência e Superação.

Celebrar a MULHER é reconhecer a sua DIGNIDADE e apoiar o seu direito à IGUALDADE.

Berta Augusto



*Vice-presidente da
Assembleia Geral da
Sociedade
Portuguesa de
Literacia em Saúde*

SPLS

**SOCIEDADE PORTUGUESA
LITERACIA EM SAÚDE**

Mulheres *na ciência*

**Tributo da
Sociedade
Portuguesa
de Literacia
em Saúde**

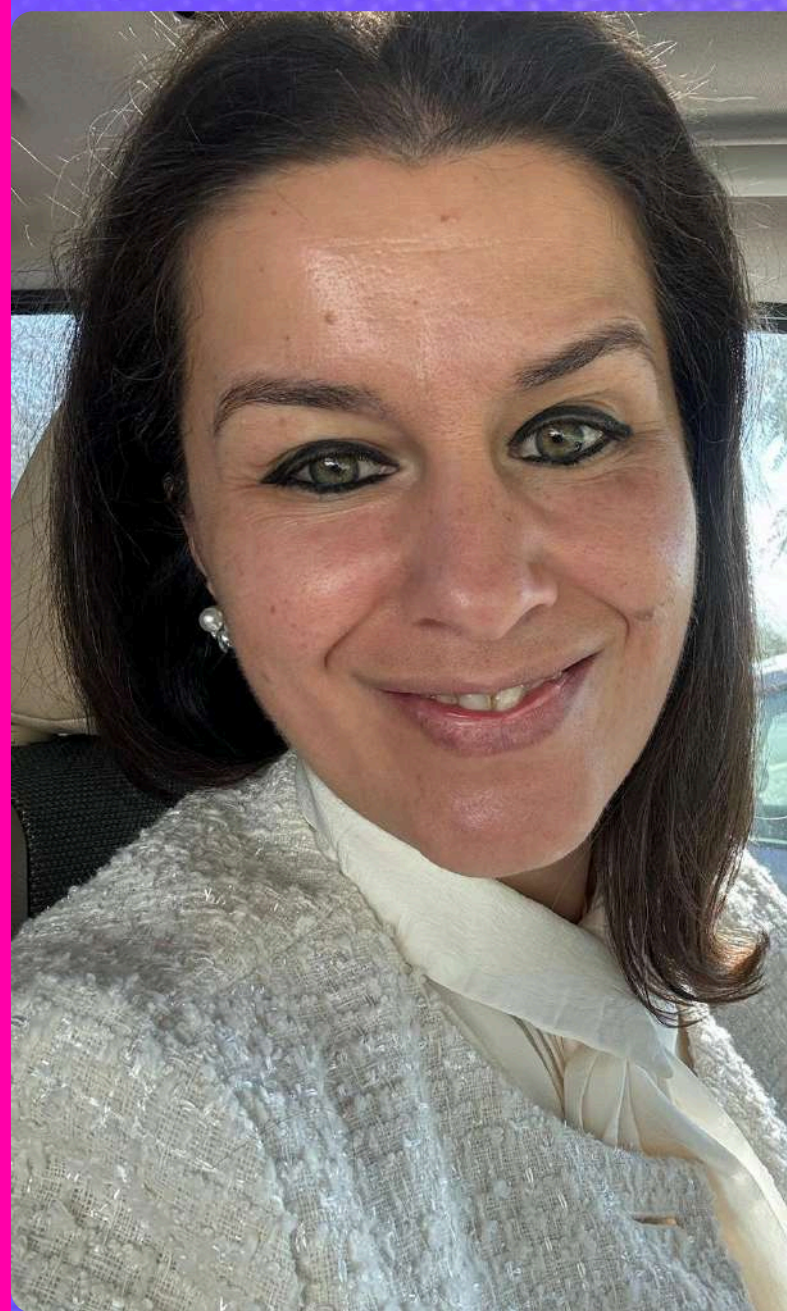
**E A TODAS AS
MULHERES QUE
INVESTEM NA
CIÊNCIA DA
LITERACIA EM
SAÚDE**





Ao longo da história, as mulheres têm sido uma força transformadora, abrindo caminhos, conquistando direitos e redefinindo o que parecia impossível - sempre com amor, coragem e fidelidade à sua identidade. Tal como a literacia em saúde transforma informação em autonomia e vulnerabilidade em capacidade de decisão, também as mulheres têm experimentado o poder da transformação. Que continuemos a afirmar esse poder único de transformar, de capacitar e de construir, com amor e consciência, um futuro mais inclusivo, mais justo e mais humano.

Célia Belim



Vice Presidente do Conselho Científico e Diretora e Coordenadora Científica da Revista Portuguesa de Literacia em Saúde

SPLS

**SOCIEDADE PORTUGUESA
LITERACIA EM SAÚDE**

Mulheres *na ciência*

**Tributo da
Sociedade
Portuguesa
de Literacia
em Saúde**

**E A TODAS AS
MULHERES QUE
INVESTEM NA
CIÊNCIA DA
LITERACIA EM
SAÚDE**





Por mais que procure não consigo encontrar palavras que expressem o legado das mulheres à humanidade. Todavia, estou convicta que o mesmo é de tal forma evidente que, querer identificá-lo é desnecessário ou se preferirmos supérfluo. A grandeza dos seus feitos e o quanto as mulheres têm contribuído e continuam a contribuir diariamente para a edificação de sociedades mais equilibradas, justas e saudáveis, é, por tão óbvio, património comum da humanidade, sem o qual a mesma não subsistiria e, tão pouco, evoluirá. Enalteço as mulheres de todo o mundo, indiscriminadamente, mais jovens ou menos jovens, das diferentes culturas e dos diferentes países, menos ou mais letradas, com diferentes papeis, essenciais e imprescindíveis ao bem comum e à dignidade humana. Enalteço as suas competências e qualidades destacando-as pela sensibilidade afetiva especial que demonstram face à vida, face a valores essenciais à humanidade. Acredito que o mundo seria mais pacífico, mais equitativo, mais saudável, mais feliz e harmonioso, se a sua influência fosse maior nas decisões que condicionam a qualidade de vida de todos nós (...)

Isabel Fragoeiro



*Presidente do
Conselho Científico
da Sociedade
Portuguesa de
Literacia em Saúde*

A dádiva em amor ao próximo é desde sempre um desiderato pelo qual as mulheres lutam. Estas, estão presentes todos os dias impulsionando a disseminação da paz em oposição ao caos, contra o desespero e o sofrimento, cuidando com dedicação, sabedoria, sensibilidade, propagando a esperança. Expresso nesta pequena mensagem a minha solidariedade a todas as mulheres que dadas as circunstâncias desfavoráveis e insalubres em que vivem, não conseguem manifestar-se, bem como, não podem desenvolver os seus potenciais e concretizar os seus sonhos. Às que estão sujeitas a violência, oprimidas, exploradas, discriminadas, silenciadas... Certamente, é sobretudo com todas as mulheres que estão mais fragilizadas, que hoje, dia internacional da mulher, juntamos a nossa voz. E, juntaremos sempre, transmitindo-lhes força e confiança no seu valor próprio revitalizando-lhes a esperança. Com o nosso potencial conjunto, estamos a construir um mundo mais justo, mais harmonioso, e certamente, mais fraterno. Para que não se sintam sós.

Bem- hajam todas.

Isabel Fragoeiro



*Presidente do
Conselho Científico
da Sociedade
Portuguesa de
Literacia em Saúde*

SPLS

**SOCIEDADE PORTUGUESA
LITERACIA EM SAÚDE**

Mulheres *na ciência*

**Tributo da
Sociedade
Portuguesa
de Literacia
em Saúde**

**E A TODAS AS
MULHERES QUE
INVESTEM NA
CIÊNCIA DA
LITERACIA EM
SAÚDE**



“

Penso poder dizer que sempre me senti bem como mulher. Na minha adolescência lia coisas sobre a igualdade nomeadamente Simone Beauvoir...Sentia uma energia especial nesta temática tendo sido um pouco incentivada pelo meu pai. Recordo que me ensinou a mudar um pneu aquando da carta de condução, pois considerava essencial. E até me deu uma chave em cruz para facilitar a vidinha, caso o problema fosse a falta de forças. Ah! Ah! Nunca achei muita piada quando ouvia dizer que tinha uma profissão feminina – enfermeira. Por vezes, fazia algum barulho com estas conversas e depois passei para a fase do ignorar este tipo observação. Hoje preocupa-me ouvir alguns jovens dizer que a mulher é para ficar em casa e outros disparates no género. A aceitação pacífica de alguns jovens deixa-me apreensiva pois não fui educada deste modo pelos meus pais. O investimento na educação e orientação das pessoas em qualquer grupo etário é fundamental para que o nosso modo de estar seja equilibrado.

Luísa Lima Nogueira



Ex-Presidente do Conselho Fiscal da Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde

SPLS

**SOCIEDADE PORTUGUESA
LITERACIA EM SAÚDE**

Mulheres *na ciência*

**Tributo da
Sociedade
Portuguesa
de Literacia
em Saúde**

**E A TODAS AS
MULHERES QUE
INVESTEM NA
CIÊNCIA DA
LITERACIA EM
SAÚDE**



“

No Dia Internacional da Mulher, celebramos a força, a resiliência e a capacidade transformadora de todas as mulheres. Esta data, relembra-nos que a informação e o conhecimento são ferramentas de liberdade. A literacia em saúde é também um instrumento de capacitação feminina, promovendo autonomia, igualdade e bem-estar ao longo da vida. No ano em que celebro a chegada da minha filha, reforço a importância de investir num futuro mais informado e equitativo para as próximas gerações. Que continuemos a inspirar, educar e cuidar, dentro e fora das nossas casas. "Tal como a literacia em saúde transforma informação em autonomia e vulnerabilidade em capacidade de decisão, também as mulheres têm experimentado o poder da transformação. Que continuemos a afirmar esse poder único de transformar, de capacitar e de construir, com amor e consciência, um futuro mais inclusivo, mais justo e mais humano.

Patrícia Rodrigues



Vice Presidente do Conselho Fiscal da Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde

SPLS

**SOCIEDADE PORTUGUESA
LITERACIA EM SAÚDE**

Mulheres *na ciência*

**Tributo da
Sociedade
Portuguesa
de Literacia
em Saúde**

**E A TODAS AS
MULHERES QUE
INVESTEM NA
CIÊNCIA DA
LITERACIA EM
SAÚDE**





O Dia Internacional da Mulher é um momento de celebração, mas sobretudo de reflexão sobre as desigualdades que ainda persistem. Este dia relembra a importância de proteger e fazer cumprir os direitos das mulheres, mas também os seus deveres enquanto cidadãs ativas. Reconhecer a sua relevância é reconhecer que a igualdade de género continua a ser uma construção diária e coletiva. Acredito que investir em campanhas sólidas, claras e culturalmente adequadas é uma forma concreta de defender a dignidade e a autonomia de cada mulher. Ao promovermos que cada mulher compreenda melhor os seus direitos e as opções disponíveis, torna-se mais capaz de participar nas decisões que a afetam. A literacia em saúde transforma-se num instrumento de empoderamento, reduzindo desigualdades e prevenindo situações de vulnerabilidade evitáveis. Neste Dia da Mulher, renovo o compromisso de continuar a escutar, informar e caminhar ao lado de cada uma, para que todas possamos tomar decisões mais informadas e conscientes no contexto em que estamos inseridas.

Sandra Laia Esteves



*Vice-Presidente
Conselho Fiscal da
Sociedade
Portuguesa de
Literacia em Saúde*

SPLS

**SOCIEDADE PORTUGUESA
LITERACIA EM SAÚDE**

Mulheres

*na
ciência*

**Tributo da
Sociedade
Portuguesa
de Literacia
em Saúde**

**E A TODAS AS
MULHERES QUE
INVESTEM NA
CIÊNCIA DA
LITERACIA EM
SAÚDE**



“

A literacia em saúde de uma mulher influencia diretamente a qualidade e a segurança dos cuidados que recebe. Quando bem informada, ela consegue reconhecer sinais de risco, tomar decisões informadas mais seguras e aderir às práticas de prevenção. Esse conhecimento reflete-se também na proteção da saúde dos seus filhos, e da sua família, garantindo ambientes mais seguros e cuidados mais adequados. Além disso, toda a sua família poderá também beneficiar de escolhas mais conscientes e de uma gestão mais eficaz da saúde. Assim, promover a literacia em saúde na mulher é um investimento essencial na segurança e bem estar do núcleo familiar.

**Susana
Ramos**



*Ex Vice Presidente da
Direção da Sociedade
Portuguesa de
Literacia em Saúde*

SPLS

**SOCIEDADE PORTUGUESA
LITERACIA EM SAÚDE**

Mulheres *na ciência*

**Tributo da
Sociedade
Portuguesa
de Literacia
em Saúde**

**E A TODAS AS
MULHERES QUE
INVESTEM NA
CIÊNCIA DA
LITERACIA EM
SAÚDE**



“

No Dia Internacional da Mulher, celebramos a luz que cada mulher carrega — força que resiste, coragem que inspira e amor que transforma.

Que nunca falte espaço para seus sonhos, nem limites para sua voz.

Que cada passo dado ecoe liberdade, igualdade e respeito.

Hoje celebramos histórias; todos os dias honramos o poder de ser mulher.

**Mafalda
Santos**



*Conselho Fiscal
Sociedade
Portuguesa de
Literacia em Saúde*

SPLS | SOCIEDADE PORTUGUESA
LITERACIA EM SAÚDE

Mulheres *na ciência*

**Tributo da
Sociedade
Portuguesa
de Literacia
em Saúde**

**E A TODAS AS
MULHERES QUE
INVESTEM NA
CIÊNCIA DA
LITERACIA EM
SAÚDE**



“

A

"A propósito do Dia da Mulher, gostaria de valorizar as mulheres que impulsionam a ciência e sustentam as comunidades, com uma liderança humanizada, resiliente e promotora da literacia em saúde, construindo, em cada gesto, um mundo mais consciente, compreensivo, afetivo, equitativo e saudável."

**Tânia
Morgado**



*Vice Presidente da
Comissão de Ética
Sociedade
Portuguesa de
Literacia em Saúde*

SPLS | SOCIEDADE PORTUGUESA
LITERACIA EM SAÚDE

Mulheres *na* *ciência*

**Tributo da
Sociedade
Portuguesa
de Literacia
em Saúde**

**E A TODAS AS
MULHERES QUE
INVESTEM NA
CIÊNCIA DA
LITERACIA EM
SAÚDE**



“

O Dia Internacional da Mulher lembramos que a igualdade de direitos também se constrói no acesso à saúde e à informação. A literacia em saúde é essencial para que as mulheres possam compreender o seu corpo, exercer os seus direitos e tomar decisões informadas ao longo da vida. Historicamente, muitas desigualdades de género refletiram-se em menor acesso a cuidados, menor participação em decisões clínicas e invisibilidade de necessidades específicas. É neste contexto que a Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde reforça o seu compromisso em promover conhecimento acessível e capacitação, contribuindo para reduzir desigualdades e fortalecer a autonomia das mulheres. Celebrar este dia é também assumir que a equidade em saúde é um pilar essencial para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Vânia Lima



*Diretora de Parcerias
da Sociedade
Portuguesa de
Literacia em Saúde*

Adriana Cordeiro de Almeida

Ana Carina Seixas Monteiro

Ana Carla Sousa Paraíso Bernardes Alves

Ana Catarina Cordeiro Moniz

Ana Catarina da Costa Matos

Ana Catarina Pereira da Luz

Ana Cristina de Almeida Marinho Diniz

Ana Cristina Justo

Ana Cristina Ranha Santos

Ana Cristina Soares Duarte

Ana Lúcia Rodrigues Martins

Ana Margarida Pinto Estêvão Diniz

Ana Maria Conceição Tomé

Ana Maria Nunes Português Galvão

Ana Marta Antunes Francisco

Ana Micaela das Neves Daniel Luís

Ana Patrícia Antero Dias Ribeiro

Ana Paula Nunes Vital

Ana Paula Rodrigues dos Santos

Ana Rosa da Costa Massena

Ana Sofia Cardoso Pontes Magalhães Pacheco

Ana Sofia Correia

Ana Sofia Lourenço Lopes

Anabela Martins Moreira Salgado Serra

Anabela Rodrigues Santiago

Andreia Garcia

Andreia Maria Ferreira da Silva Bastos Bandeira

Andreia Sara Silva Rocha

Andreza Oliveira Pinto Costa

Ângela Maria Morgado de Castro Neves

Bárbara Lyrio Ursine

Beatriz Monsanto de Campos de Brito Subtil

Beatriz Tomás da Cruz Filipe

Bela Alice Botelho Morais Costa

Berta Maria Jesus Augusto

Carla Alexandra Fernandes do Nascimento

Carla Lobato Peres Jácome Martins

Carla Sónia Lopes da Silva Serrão

Catarina Raquel André Esteves dos Santos

Catarina Sampaio Sousa Marques

Cecilia Maria da Silva Nunes

Christine Branquinho Caseiro

CLARA SOFIA FREITAS JASMINS MENDONÇA

Coralie Sandrine Alves

Cristiana Maria Tavares Roque

CRISTINA VAZ DE ALMEIDA

DANIELA FILIPA FERREIRA MARQUES

Deolinda dos Anjos Redondo Pinto

Diana Luísa Vaz Viegas dos Santos Pinheiro

Diana Manuela Santos Leite

Diana Margarida Martins Pedro Ferreira Tavares

Diana Raquel Figueira Angera

Dora Dias

Dulce Maria do Nascimento do Ó

Eliana Marina Calado de Oliveira Rocha

Elisabete da Conceição Silva Fernandes de Brito

Elisabete Lamy da Luz

Ester Teresa Ferreira Marcos Carlos Marques

Eunice Emília Santos Lopes Martins

Filipa Alexandra Vicente Rodrigues Dutra

Henriques
Filipa Pinto Nunes

Filipa Ramilo Gomes

Gabriela Maria Pinheiro Abreu Oliveira

Graça do Carmo Aires Feio

Guida Maria Simões da Graça

Helena Alves de Carvalho Sampaio

Ilda Maradeia Caetano

Inês Agostinho Matos de Oliveira

Inês de Jesus Brito Veríssimo

Inês de Mendonça e Vasconcelos Espiga de Macedo

Inês Maria da Encarnação Palma Ribeiro

Inês Rito Ribeiro

Inês Sapinho Marques dos Santos

Iris Sofia Balbino de Almeida

Isabel Maria Abreu Rodrigues Fragoeiro

Isabel Maria Afonso Fernandes

Ivone Fernandes Santos Silva

Jennifer Milena Bueno-Rocha

Joana Filipa Rocha Tavares

Joana Luísa Casado Ventura Paula

Joana Marques Romeiro

JÚLIA FLORBELA GAGO BARRADAS

Julia Pia Malsy-Mink

Kelly Cristina Rodrigues

Laura Maria Monteiro da Silva Alves

Leonor Duarte Almeida Santos

Lídia Cristina Monteiro Nunes Veludo

Lígia Maria Ramos Pedro Lima de Azevedo Garcia

Lília Maria Moreira Pinto

LINA PATRÍCIA FERNANDES FREITAS

Lucília Maria de Oliveira Rodrigues da Costa Valente

Luísa M^a Ferreira Lima Nogueira

Mafalda Mariana Correia Santos

Magda Rita Castela da Cruz Ramos

Manuela Marta de Castro

Manuela Soares Rodrigues

Margarida Espanhol

MARGARIDA GASPARD DE MATOS

Margarida Maria Alvelos Marques

Maria Alexandra da Silva Ferreira Martins

Maria Celeste Sena São Miguel Bento Lago de Queiroz

Maria Emília Lopes Gonçalves Sarmento

Maria Fernanda Borges Lopes

Maria Franco de Sá

Maria João Coelho Machado

Maria João Silva Sousa

Maria José de Sá Campinho

Maria Paula Gonçalves Palma Sobral dos Santos

Maria Teresa Silveira Dias Flor de Lima

Mariana Miguel Santos Fonseca

Mariia Melnikova

Marisa Bermudez Brito

Marisa Calheiros Viegas

Marlene Salgado d'Além

Marta Alexandra São Marcos Barroca

Marta do Carmo Palmeirão

Marta Dora Ornelas

Marta Filipa Rosa Escaleira

Marta Sócrates de Figueiredo Mota Martins

Marta Sofia Leite Fernandes

Marta Sofia Lima Ferreira

Miriam Ingride Mourisca Maia da Silva

Mónica Isabel Nobre Rodrigues Correia Maia

Neida Neto Vicente Ramos

Neuza Cristina Moura Reis

Nisa Rubina Pereira Souto Rosa

Odete Cristina Duarte Rodrigues

Olga Daniela Pedrosa de Sousa e Silva

Patricia Maria da Bela Cardoso

Patrícia Sofia Pinhanços Batista

Paula Filipa Mendes Tomás Taborda

Raquel Alves Silva

Rita Espanha

Rita VELOSO MENDES

Roberta Mânica Cardoso Costa

Rosa Maria cordeiro da Silva Gonçalo

Sabine Krofczik-Wilhelm

Sandra Cristina Alves Laia Esteves

Sandra Lucia Montaña Rodriguez

Sandra Maria de Almeida e Sousa Marques

Sandra Maria Lopes de Lima Aparício

Sandra Sofia Barbosa Pinto de Almeida

Sara Elisa Brás Alves

Sara Sousa Freitas

Sílvia Carla Carvalho da Silva

Sílvia Cristina Monteiro Queirós

Sílvia Manuel Matias Esperança

Sílvia Mariana Pereira Gomes

Sofia Horta Rendeiro Correia Pinto

Sofia Irene Janeiro Mateus Monteiro

Sónia Brás Ferreira

Sónia Marisa Pedroso Gonçalves Bogas

Soraya Coelho Gonçalves Machado

Susana Alexandra Coelho Dias e Sousa Araújo

Susana Margarida Ferreira Torres da Silva

Susana Margarida Palma de Sousa

Susana Maria Sardinha Vieira Ramos

Tânia Manuel Moço Morgado

Tânia Sofia Marques Rosa Monteiro Soares

Telma de Jesus Morais Barreto

Teresa Maria Palmeirão Carrilho

Teresa Maria Santos Cabeças

Teresa Raquel Teixeira Bastos da Mota

VANESSA SANTOS SILVA CORRÊA PINTO

Vânia Catarina Santos Lima

VÂNIA CRISTINA ALMEIDA COSTA

Vera Lúcia Ruivo Dias

Verónica José Ambrósio Pereira

Zacharoula Sidiropoulou

Zélia Almeida

SPLS | SOCIEDADE PORTUGUESA
LITERACIA EM SAÚDE

www.splsportugal.pt

O QUE
MAIS
IMPORTA
É...

SER MULHER



SPLS

SOCIEDADE PORTUGUESA
LITERACIA EM SAÚDE

SPLS

**SOCIEDADE PORTUGUESA
LITERACIA EM SAÚDE**

www.splsportugal.pt

Cristina Vaz de Almeida

*Presidente da
Sociedade
Portuguesa de
Literacia em Saúde*



SPLS

**SOCIEDADE PORTUGUESA
LITERACIA EM SAÚDE**

dia da
MU



**TRIBUTO A
TODAS AS
MULHERES DA
SOCIEDADE
PORTUGUESA
DE LITERACIA
EM SAÚDE**

lher

0 8 d e m a r ç o

**E A TODAS AS
OUTRAS NO
MUNDO**